



CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATO INSTITUCIONAL

2017 – 2018

(período de referência posterior ao último processo de
Avaliação Institucional Externa – Recredenciamento)

Pato Branco
Março 2019

SUMÁRIO

1 SÍNTESE APRECIATIVA DO HISTÓRICO DA FADEP	03
2 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS	07
3 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	09
4 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO ...	13
5 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	18
6 PROCESSOS DE GESTÃO: Implantação de Ações	20
7 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS RESULTADOS AVALIATIVOS	27

1 SÍNTESE APRECIATIVA DO HISTÓRICO DA FADEP

A autorização de funcionamento da Faculdade de Pato Branco (FADEP) foi conferida pela publicação da Portaria MEC nº 746/2000. Os primeiros cursos ofertados, ao encontro das demandas da sociedade em que está inserida, foram nos campos da Administração, Educação, Comunicação Social e Saúde.

Inicialmente, a FADEP teve como mantenedora a Associação Patobranquense de Ensino Superior, constituída em 19 de setembro de 1999, como entidade civil com fins lucrativos, exercendo atividades vinculadas ao Ensino Superior, na modalidade presencial.

No segundo semestre de 2018, a FADEP vivenciou a mudança de mantenedora, para Faculdade Educacional de Pato Branco, passando a integrar o grupo NRE Educacional. Fato esse de extrema significância, uma vez que, sem abandonar sua trajetória histórica, à instituição foi oportunizado o fortalecimento de políticas e processos, verificado a partir da evolução dos indicadores institucionais, agregando ainda mais qualidade aos serviços ofertados à comunidade na qual está inserida e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região.

A missão da FADEP, explicitada em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), é a de “desenvolver e disseminar competências através do ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais capazes de transformar o Brasil a partir de suas regiões.”

Na perspectiva de médio prazo, a FADEP busca concretizar a **visão** de “estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, gerando valor para os alunos, colaboradores, mantenedores e para a sociedade”.

Para a concretização de sua missão e visão, a FADEP reconhece os seguintes valores: Foco no Aluno; Honestidade; Foco em Resultados; Valorização dos Colaboradores; Comprometimento; e Responsabilidade Social.

A FADEP disponibiliza todos os meios necessários à oferta de Ensino Superior de qualidade para acadêmicos de graduação e pós-graduação, bem como para a consecução das políticas institucionais. A estrutura educacional da FADEP está distribuída em 17 blocos didáticos, com área construída de aproximadamente 41 mil metros quadrados, abrigando salas de aula equipadas com multimídia; laboratórios; anfiteatro para aproximadamente 450 pessoas e miniauditório para 100 pessoas; biblioteca com acervo composto por mais de 60 mil exemplares, entre livros, revistas,

periódicos técnico-científicos, dissertações, teses e coleção de materiais especiais (CD-ROMs, áudio books, DVDs etc.). Além de acervo digital composto por bases de dados que ampliam as fontes de acesso de docentes e discentes a livros e periódicos.

O complexo esportivo comporta pista de atletismo, piscina térmica semiolímpica, campo de futebol com iluminação, quadras de tênis, ginásio de esportes, sala de dança, paredão de escalada, ginásio para prática de ginástica olímpica e academia de musculação. A instituição também conta com um Centro Integrado de Saúde, onde são prestados atendimentos pelas clínicas de Fisioterapia e de Psicologia, ambulatório-escola de Enfermagem e de Nutrição, e ambulatório de promoção em saúde de Medicina.

Para maior segurança e comodidade dos acadêmicos, a FADEP oferece um amplo estacionamento, com capacidade para 1.500 veículos, e centro de convivência com área total de 1.238 metros quadrados.

Atualmente, estão em oferta os seguintes Curso de graduação: Administração (2000), Pedagogia (2000), Comunicação Social - Publicidade e Propaganda (2000), Educação Física – Licenciatura (2001), Fisioterapia (2002), Enfermagem (2002), Nutrição (2005), Psicologia (2005), Direito (2007), Educação Física – Bacharelado (2008), Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2010), Ciências Contábeis (2011), Engenharia Elétrica (2012), Tecnologia em Gastronomia (2012), Engenharia Civil (2013), Engenharia de Produção (2013), Engenharia de Software (2016), Tecnologia em Estética e Cosmética (2016), Engenharia Mecânica (2016); Medicina (2017) e Odontologia (2018).

A partir da enumeração de cursos recém-apresentada e dos resultados continuamente positivos registrados pelos processos de avaliação externa descritos na próxima seção deste Relato Institucional, tangibiliza-se a evolução histórica da IES, ao encontro do previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

No último biênio, período em relação ao qual este Relato se refere, a quantidade de professores vinculados aos cursos de graduação da FADEP pode ser observada no Quadro 1, apresentado a seguir.

ANO	QUANTIDADE DE DOCENTES
2017	139
2018	150

Quadro 1: Comportamento do número de docentes da FADEP no último biênio.
Fonte: Setor de Recursos Humanos, FADEP, 2018.

A quantidade de discentes matriculados nos cursos de graduação ofertados pela FADEP em 2017 e 2018, período de referência deste Relato Institucional, está registrada no Quadro 2, demonstrando ligeira evolução, em um contexto nacional de retração econômica.

ANO	ALUNOS MATRICULADOS
2017	2.779
2018	2.800

Quadro 2: Evolução no número de acadêmicos e graduação matriculados na FADEP no último biênio. Fonte: Secretaria Acadêmica, FADEP, 2018.

Desde 2002, a FADEP oferta à comunidade cursos de especialização (*Lato Sensu*) em diversas áreas do conhecimento e relacionados aos cursos de graduação autorizados. Na área de Administração, além de cursos próprios, registra histórico de programas em convênio com a FAE *Business School* (FAE Centro Universitário) e Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), instituições reconhecidas nacionalmente em gestão e *business*. Além disso, já ofertou cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciências da Saúde, estruturados pelo quadro de docentes da FADEP. Atualmente, oferta curso de Pós-graduação *Lato Sensu* na área de Ciências da Computação.

Outro indicador de evolução institucional no segmento de Pós-graduação foi a criação da Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão (COPPEX), fato esse que viabiliza o fortalecimento da oferta de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* pela FADEP, bem como impulsiona a Pesquisa e potencializa a Extensão. A criação da COPPEX também contribui para a concretização do princípio de indissociabilidade entre os diferentes níveis de Ensino, Pesquisa e Extensão, previsto no PDI.

Historicamente, o desenvolvimento da Extensão na FADEP, numa perspectiva renovadora, contribui para a vitalidade do processo de formação acadêmica. Este desafio reside em estabelecer um relacionamento permanente e articulado com a sociedade. É função da Extensão consolidar a interface entre a comunidade acadêmica e a sociedade, possibilitando, a cada uma das partes, o enriquecimento necessário para o processo integrador de produção do conhecimento, em busca da melhoria das condições de vida da sociedade.

As atividades de Extensão ocupam um lugar próprio, que se relaciona com o ensino e a pesquisa, e dos quais se diferencia pelo modo de fazer. Nesse contexto, a Política de Extensão da FADEP, construída com base em princípios e objetivos

específicos, efetiva-se em diferentes áreas do conhecimento (Comunicação; Cultura e Expressões Artístico-Culturais; Direitos Humanos, Inclusão e Acessibilidade; Educação e Ética; Meio Ambiente e Sustentabilidade; Saúde e Qualidade de Vida; Tecnologia e Inovação; Empreendedorismo e Trabalho) conexas aos cursos de graduação autorizados, especialmente por meio das seguintes modalidades: programas, projetos, cursos, eventos; prestação de serviços, publicações e outros produtos acadêmicos.

Por sua vez, as Políticas de Pesquisa e Inovação Tecnológica têm por princípio: a indissociabilidade da tríade pesquisa, ensino e extensão; o desenvolvimento do processo científico e educativo durante a trajetória de formação do estudante; a emancipação dos sujeitos; o entendimento da pesquisa como diálogo crítico e criativo com a realidade.

Partindo do princípio da interdisciplinaridade e da transversalidade aos cursos, a FADEP propõe-se a trabalhar com as seguintes Linhas de Pesquisa: Formação de Professores, Teorias e Práticas Educativas; Saúde e Desenvolvimento Humano; Gestão de Negócios, Economia e Mercados; Direitos Humanos, Democracia e Cidadania; V. Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade.

A partir da análise dos objetivos institucionais propostos pelo PDI, constata-se a expansão do rol de oferta e a efetivação de Cursos, fortalecimento da Pós-graduação, da Extensão e da Pesquisa. A evolução da FADEP também pode ser evidenciada a partir do número de parcerias e convênios, além da manutenção de parceiros que já depositam sua confiança nas ações da Instituição há anos, envolvendo organizações de diferentes setores produtivos, entidades, instituições de ensino nacionais e internacionais.

2 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS

O último ato de credenciamento institucional da FADEP foi oficializado pela Portaria MEC nº 1.128/2018. O Conceito Institucional (CI) conferido por esse processo à FADEP foi quatro. Assim que publicado pelo INEP/MEC, o Relatório de Recredenciamento Institucional foi minuciosamente analisado por um grupo constituído por representantes de diferentes setores institucionais, entre os quais estavam a CPA, Direções e Núcleo de Apoio Pedagógico, visando à identificação de potencialidades e desafios a serem superados para a constante evolução da instituição.

A essa ação funde-se a rotina de apropriação dos resultados dos processos de avaliação externa dos cursos de graduação e dos resultados dos momentos de autoavaliação institucional, tendo como principal documento norteador o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012 – 2016.

Concomitantemente com a apropriação dos resultados avaliativos, planos de melhoria institucionais são traçados, dos quais decorre um conjunto de ações. O detalhamento desse processo é apresentado nos próximos capítulos deste Relato Institucional. Também se encontra sistematizado, por ano, nos Relatórios de Autoavaliação Institucional, publicados anualmente no e-MEC e disponibilizados para consulta pública no site institucional (Ver <http://www.fadep.br/cpa-comissao-propria-de-avaliacao/relatorios/>).

Os últimos processos de avaliação externa vivenciados pela IES no segundo semestre de 2018 foram de credenciamento para oferta da modalidade EaD e autorização de funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos em EaD, sendo que os conceitos obtidos foram, respectivamente, cinco e quatro, comprovando uma vez mais as excelentes condições de oferta de Educação Superior pela FADEP.

No que tange aos conceitos obtidos nas avaliações externas de curso desde o último ato regulatório de Recredenciamento Institucional, verifica-se que a maioria dos Conceitos de Cursos (CC) é quatro. Houve também avanços, sendo que cursos com CC três passaram para CC quatro. Movimento similar está ocorrendo com o CPC dos Cursos, demonstrando a caminhada evolutiva da instituição.

O desempenho dos estudantes no ENADE é outro indicador de qualidade que, aliado ao perfil do corpo docente dos diferentes cursos de graduação, à ampla e moderna infraestrutura, à diversidade dos recursos didático-pedagógicos e ao número

expressivo de alunos matriculados anualmente nos diferentes cursos de graduação ofertados, conduz ao registro de um IGC positivo, igual a três, com tendência de crescimento, tendo em vista os resultados progressivos registrados nos últimos anos pelos Cursos e pela IES nos processos de avaliação externa.

3 PROJETO E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A relação entre as políticas e as práticas de avaliação institucionais data do ano de criação da FADEP, 2000. Desde a fundação da IES até os dias de hoje, é clara a importância dos diagnósticos institucionais – sejam eles fruto de avaliações externas ou internas – cujos resultados, ao serem apropriados pela instituição, fundamentam os planos de melhoria e a tomada de decisões, qualificando continuamente os processos de gestão.

Mesmo antes da regulamentação da Lei Federal nº 10.861/2004, já constavam no PDI da FADEP normas para os processos de autoavaliação institucional, denotando a cultura avaliativa. Esta é tangibilizada a partir do projeto de autoavaliação, dos processos avaliativos, dos índices de adesão aos processos e da prática de apropriação dos resultados desses momentos, quer seja para a tomada de decisão por parte dos gestores, para a qualificação da atuação profissional dos docentes e auxiliares de administração escolar, para o amadurecimento da postura acadêmica, para a qualificação dos processos institucionais, etc.

Em 2004, a atribuição de conduzir os processos de autoavaliação institucional foi conferida à Comissão Própria de Avaliação (CPA), institucionalizada pela Portaria 005/2004 D.G.. Esta também designava os membros da Comissão, que é composta equitativamente por representantes de diferentes segmentos acadêmicos e da comunidade externa.

O projeto de avaliação institucional da FADEP abarca o compromisso de avaliação dos diferentes segmentos acadêmicos, bem como o registro da percepção da comunidade externa sobre as contribuições da IES para o desenvolvimento da sociedade na qual se insere. Além disso, cabe à CPA se envolver ativamente nos processos de avaliação externa (institucional e de cursos de graduação), tanto no que tange à elaboração ou aprovação de documentos, quanto no que tange à participação em reuniões com as comissões que visitam a IES. E, em especial, ao fomento de reflexões sobre os resultados alcançados, visando à melhoria permanente dos processos institucionais e da qualidade do ensino ofertado.

Considerando os cinco eixos avaliativos definidos pela Nota Técnica nº. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, bem como as 10 dimensões do SINAES, a CPA da FADEP projeta seus processos de autoavaliação institucional, conforme o quadro que segue:

EIXOS AVALIATIVOS	DIMENSÕES AVALIATIVAS	PROCESSOS AVALIATIVOS	PERIODICIDADE DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
1. Planejamento e Avaliação Institucional	8. O Planejamento e a Avaliação Institucional	PDI	
		Relatórios de Avaliação Externa (ENADE; Autorização de Funcionamento, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos presenciais e em EaD; Avaliações Institucionais)	Anual
		Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão (presencial e EaD)	Trienal
2. Desenvolvimento Institucional	1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional 3. A Responsabilidade Social	PDI	
		Relatórios de Avaliação Externa (ENADE; Autorização de Funcionamento, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos presenciais e em EaD; Avaliações Institucionais)	Anual
		Resultados dos Programas de Responsabilidade Social da FADEP	
		Relatório dos Programas Prouni; FIES e Bolsa FADEP	
		Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão (presencial e EaD)	Trienal
3. Políticas Acadêmicas	2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 4. A Comunicação com a Sociedade 9. Políticas de Atendimento aos Discentes	PDI	
		PPI (integra o PDI)	
		Relatórios de Avaliação Externa (ENADE; Autorização de Funcionamento, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos presenciais e em EaD; Avaliações Institucionais)	Anual
		Relatório da Ouvidoria	
		Relatório de Ações do PADIS (presencial e EaD)	
		Resultados dos Programas de Bolsas e Financiamentos	
		Relatório dos Cursos de Nivelamento	
		Avaliação das Disciplinas pelos Discentes (presenciais, híbridas e em EaD)	Anual
		Autoavaliação Discente	Anual

		(presencial e EaD)	
		Autoavaliação Docente e de Tutores (presencial e EaD)	Anual
		Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão (presencial e EaD)	Trienal
		Autoavaliação das Coordenações de Curso (presencial e EaD)	Trienal
		Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes e Tutores (presencial e EaD)	Trienal
		Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa e Acompanhamento dos Egressos	Anual
4. Políticas de Gestão	5. As Políticas de Pessoal	PDI	
		Relatórios de Avaliação Externa (ENADE; Autorização de Funcionamento, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos presenciais e em EaD; Avaliações Institucionais)	Anual
	6. A Organização e a Gestão da Instituição	Regimento Interno	
		Relatório da Ouvidoria	
		Relatórios Multisetor	
		Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar	Trienal
		Autoavaliação das Coordenações de Curso (presencial e EaD)	Trienal
		Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes e Tutores (presencial e EaD)	Trienal
10. Sustentabilidade Financeira	Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão (presencial e EaD)	Trienal	
	PDI 2012 - 2016		
5. Infraestrutura Física	7. A Infraestrutura Física	Relatórios de Avaliação Externa (ENADE; Autorização de Funcionamento, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos presenciais e em EaD; Avaliações Institucionais)	Anual
		Relatório da Ouvidoria	
		Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão (presencial e EaD)	Trienal

Quadro 3: Processos de Autoavaliação Institucional por Eixo Avaliativo.
Fonte: CPA.

Entre os processos autoavaliativos conduzidos pela CPA, destacam-se: a Autoavaliação das Coordenações de Curso; a Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes; Avaliação das Disciplinas pelos Discentes; Autoavaliação Discente; a Autoavaliação Docente; a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão; e a Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar. Somam-se a esses processos a coleta de informações com a comunidade externa, o acompanhamento de egressos, as análises documentais e a observação da rotina institucional. São essas diferentes formas de se coletar informações que permitem à CPA amplo diagnóstico sobre as ações institucionais.

A descrição detalhada de cada um dos processos avaliativos, considerando os principais aspectos avaliados, as metodologias de captação dados, e os públicos-alvo integra o Projeto de Avaliação Institucional. Tal caracterização encontra-se ampliada nos Relatórios de Autoavaliação Institucional, que também apresentam uma síntese dos resultados dos processos avaliativos, análise desses resultados e sugestões de ações à gestão institucional.

4 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A forma de divulgação dos resultados obtidos através dos diferentes processos autoavaliativos promovidos pela CPA e das avaliações externas operacionalizadas pelo INEP/MEC é variável em função das peculiaridades de cada processo. Ocorre, por exemplo, por meio de relatórios dirigidos às Direções, ao Núcleo de Apoio Pedagógico, às Coordenações de Curso e de Setor. Estes são responsáveis por compartilhar as informações com o seu grupo de trabalho, NDE, Colegiados ou turmas de alunos; promover a reflexão e ações coletivas e individuais para ultrapassar os desafios, bem como para reforçar os pontos positivos que foram registrados; e elaborar relatórios dirigidos à CPA, detalhando o processo de análise dos resultados e de planejamento de ações de melhoria.

Dependendo do processo avaliativo, o encaminhamento dos resultados também se dá através de relatórios individualizados. Este é o caso vivenciado pelos docentes, que recebem os resultados da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes a partir de relatórios consolidados por disciplina, acessados via sistema acadêmico.

Os resultados das avaliações institucionais externas – seja de autorização de funcionamento de curso, reconhecimento de curso, renovação de reconhecimento de curso ou institucional, e relatórios ENADE – também são objeto de discussão dos setores envolvidos. Por meio da análise dos resultados, busca-se identificar potencialidades e desafios e, a partir disso, desencadear ações de melhoria. (Sobre avaliações externas, ver também Capítulo 2 deste Relato Institucional)

Além disso, a CPA compreende os Relatórios de Autoavaliação Institucional e os Relatos Institucionais como importantes formas de socialização dos resultados dos processos autoavaliativos e das avaliações externas; das análises desses resultados; e das ações desencadeadas para superação de desafios e fortalecimento de potencialidades. Todos os Relatórios de Autoavaliação Institucional e Relatos Institucionais, imediatamente após postagem no e-MEC, são disponibilizados no *site* da FADEP. Qualquer cidadão, seja ele membro da comunidade interna ou externa, pode acessá-los. Tal fato é indicativo de transparência institucional.

No quadro a seguir estão sintetizados os resultados dos principais processos de autoavaliação institucional realizados desde o último ato regulatório de Recredenciamento Institucional (considerou-se como data de corte 2017/1, uma vez que este foi o ano/período letivo em que a IES recebeu comissão de avaliação externa para essa finalidade, sendo que houve exceção apenas para aqueles processos que foram

realizados pela última ou penúltima vez em período anterior à data de corte, devido à periodicidade dos processos de autoavaliação institucional definida pelo Projeto de Autoavaliação Institucional). A apresentação detalhada desses resultados e sua análise estão disponíveis para consulta pública nos Relatórios de Autoavaliação Institucional e nos Relatos Institucionais (<http://www.fadep.br/cpa-comissao-propria-de-avaliacao/relatorios/>).

PROCESSOS AUTO-AVALIATIVOS 2012 - 2016 (PDI 2012-2016)	PERÍODO	ADESÃO (%)	MÉDIA GERAL	ANÁLISE SINTÉTICA DOS RESULTADOS
Avaliação das Disciplinas pelos Discentes	2018/2	54%	4,26 (escala de 5 pontos)	A evolução da média anual dos indicadores denota a percepção positiva dos acadêmicos em relação à qualidade do ensino ofertado pela FADEP. São exemplos de indicadores com médias elevadas ao longo dos anos: Plano de Aprendizagem enquanto documento guia das disciplinas; disponibilidade dos docentes para esclarecer dúvidas; clareza em relação a importância da disciplina e dos conteúdos para a formação profissional; e convivência com os docentes no espaço da sala de aula., etc. Destaca-se, ainda, a representatividade dos índices de adesão dos alunos aos processos avaliativos, demonstrando a confiança na autoavaliação institucional. Enquanto desafios a serem ultrapassados cita-se: aperfeiçoamento das estratégias metodológicas e dos instrumentos de avaliação da aprendizagem, e ampliação da integração entre as disciplinas dos cursos.
	2017/1	53,83%	4,21 (escala de 5 pontos)	
Avaliação das Disciplinas Híbridas pelos Discentes	2018/2	61,92%	3,54 (escala de 5 pontos)	Esta foi a primeira edição desta avaliação. O índice de participação dos alunos foi superior ao registrado em outros processos avaliativos. Verifica-se, a partir dos resultados registrados a necessidade de aperfeiçoamento das disciplinas híbridas, especialmente no que se refere aos “mecanismos de familiarização com a modalidade de ensino a distância”, indicador que registrou o menor conceito. Faz-se também importante aperfeiçoar a “integração das disciplinas híbridas com as demais disciplinas dos Cursos”, assim como orientar os alunos a um melhor aproveitamento do tempo quando não estão em sala de aula. Entre os pontos positivos, os alunos ressaltam o ambiente virtual de aprendizagem

				(Moodle) e o atendimento das necessidades suscitadas pelas disciplinas híbridas pelo acervo disponível nas Bibliotecas Digital e Física da instituição.
Autoavaliação Discente	2018/2	54%	3,91 (escala de 5 pontos)	Indicadores como convivência com docentes; relação entre participação e aprendizagem; e colaboração com a dinâmica da aula registraram médias elevadas. Em sua autoavaliação, a maioria dos alunos reconhece que: realiza poucas leituras além daquelas sugeridas pelos docentes; dedica pouco tempo aos estudos quando em ambiente externo à faculdade; e por vezes utiliza inadequadamente, nos momentos de aula, equipamentos eletrônicos, como celulares.
	2017/1	53,83%	4,00 (escala de 5 pontos)	
Autoavaliação Docente	2018/2	97,25%	4,42 (escala de 5 pontos)	Estão entre os indicadores que registram as médias mais elevadas, conotando potencialidades na percepção dos próprios docentes sobre sua atuação: a utilização do Plano de Aprendizagem como guia para o desenvolvimento da(s) disciplina(s) durante o semestre; e a contribuição das disciplinas que ministram para a ampliação da capacidade crítico-reflexiva da(s) turma(s) e construção de valores éticos. Destaca-se a massiva adesão histórica dos docentes aos processos autoavaliativos. Como desafio expresso pelos resultados da Autoavaliação Docente estão: a aprimoramento da utilização de recursos tecnológicos que contribuam para o aprendizado dos alunos; e a escolha de estratégias metodológicas que contribuam para a qualificação da sistematização e elaboração de sínteses do conhecimento pela(s) turma(s).
	2017/1	97,99%	4,50 (escala de 5 pontos)	
Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes	2018/2	96,43%	4,57	Estão entre os indicadores que demonstram potencialidades em relação à atuação das Coordenações de Curso: disponibilidade para atendimento aos docentes; estímulo ao engajamento de professores e alunos nos processos de avaliação institucional; incentivo à participação docente em programas de formação continuada. E entre os desafios a serem superados, destaca-se: a intensificação do acompanhamento dos egressos e utilização das informações no planejamento do curso; estímulo ao desenvolvimento, pelo Colegiado de Curso, de projetos de Extensão e Pós-graduação.
	2016/2	94,61% (considera da aproximadamente a mesma da Autoaval. Docente)	4,65 (escala de 5 pontos)	

Autoavaliação das Coordenações de Curso	2018/2	100%	4,61	A adesão à Autoavaliação das Coordenações de Curso é historicamente elevada, caracterizando o resultado do processo como extremamente representativo do cenário que registra. Os coordenadores têm se mostrado extremamente seguros no que se refere à representação do curso observando princípios éticos e profissionais; relacionamento com órgãos de classe; supervisão da infraestrutura destinada ao curso; relacionamento com docentes e discentes, etc. No entanto, reconhecem que precisam superar alguns desafios, como: fortalecer o relacionamento com escolas de nível médio; estímulo ao Colegiado para proposição de cursos de Pós-graduação; ampliação dos projetos de Extensão; eficiência no acompanhamento dos egressos, etc.
	2016/2	100%	4,53 (escala de 5 pontos)	
Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão	2017/2	100% Coord. Curso; 93,22% Docentes; 37,85% Discentes Graduação	Análise dos resultados realizada por segmento	No segmento acadêmicos de graduação, percebe-se satisfação em relação ao atendimento realizado pelos diferentes setores institucionais. Verifica-se que se pode avançar no que se refere ao uso da Biblioteca virtual; acesso à internet <i>wireless</i> ; e cantina. No segmento docentes, verifica-se a valorização do atendimento prestado pelo setor de Recursos Humanos e pelo Núcleo de Apoio Pedagógico; há reconhecimento da representatividade e liderança das Direções Geral e Acadêmica; também da importância do processo de avaliação institucional. Como desafios, reforça-se a importância de qualificar o acesso à internet sem fio. Esse mesmo limite é apontado pelo segmento dos coordenadores de curso, que também indicam como desafio o aperfeiçoamento dos processos de comunicação interna e externa.
	2014/2	100% Coord. Curso; 86,55% Aux. Adm. Escolar; 64,07% Docentes; 60,75% Discentes Pós-graduação; 31,61% Discentes Graduação		
Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar	2016/2	92,11%	4,1 (escala de 5 pontos)	Entre os indicadores que historicamente registram resultados positivos estão: iniciativa na busca por informações que viabilizam o bom desempenho das atividades; aproveitamento do tempo de trabalho; comunicar-se de maneira clara, objetiva e profissional; conhecimento em profundidade do setor onde atua; e livre acesso à liderança do setor. Também é notória a expressiva adesão dos auxiliares de administração escolar aos processos autoavaliativos. Entre os desafios cita-se a ampliação de ações de integração dos colaboradores; e o
	2013/2	81,05%	3,95 (escala de 5 pontos)	

				fortalecimento do programa de aperfeiçoamento dos colaboradores.
--	--	--	--	--

Quadro 4: Síntese dos resultados dos principais processos de autoavaliação institucional realizados desde o último ato regulatório de Recredenciamento Institucional (houve exceção apenas para aqueles processos que foram realizados pela última ou penúltima vez em período anterior à data de corte, devido à periodicidade dos processos de autoavaliação institucional definida pelo Projeto de Autoavaliação Institucional).

Fonte: CPA.

5 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A razão de existência dos processos avaliativos é a condução de ações de melhoria a partir da análise dos resultados dos momentos de avaliação institucional. Nesse contexto e tendo em vista as atribuições da CPA previstas no Artigo 4º do Regulamento da Comissão (Resolução 1/2010 – CAS), entre as quais está a de “elaborar relatórios parciais e final de Avaliação Institucional e encaminhar recomendações à direção” – a CPA da FADEP fomenta a apropriação e discussão dos resultados dos processos avaliativos internos e externos pelos atores sociais que constituem os setores avaliados; solicita devolutivas dos setores avaliados quanto à análise dos resultados e construção de plano de melhorias; realiza com autonomia estudos analíticos dos dados; e apresenta proposições de melhoria à gestão institucional.

Nos Relatórios de Autoavaliação Institucional anuais são publicadas proposições de melhoria feitas pelos setores e pela CPA a partir das análises dos resultados das autoavaliações institucionais e das avaliações externas. Também são listadas ações de melhoria implantadas ou em fase de implantação desde o último ato regulatório de credenciamento institucional.

Entre as ações de melhoria implantadas especialmente nos últimos dois anos estão:

- Criação do canal de comunicação @PADIS, presente no site da FADEP, mais especificamente na página do Programa de Atendimento ao Discente (<http://www.fadep.br/padis/>), a partir do qual o aluno pode realizar contato com o setor mesmo que a distância, agilizando a identificação e o atendimento de demandas dos acadêmicos;
- Criação de Repositórios de Pesquisa, objetivando socializar a produção científica e cultural de discentes e docentes vinculados a cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela FADEP;
- Estímulo contínuo à pesquisa como prática inerente ao ensino e à aprendizagem, portanto, que permeia o trabalho em sala de aula, assim como a socialização dos resultados em eventos científicos internos e externos e encaminhamento para periódicos científicos;
- Fortalecimento da parceria da FADEP com o SEBRAE, a partir da assinatura de convênio e implantação do Programa Startup Garage em espaço físico da FADEP,

agregando-se ao ecossistema de empreendedorismo através do estímulo à criação de startups no ambiente do Ensino Superior;

- Formalização, no segundo semestre de 2018, de setor responsável pela concretização das políticas de mobilidade acadêmica, internacionalização e inovação, com docentes nomeados para essa função;

- Criação da Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão (COPPEX), oferecendo condições para a expansão das ações de Pós-graduação *Lato Sensu*, Pesquisa e Extensão;

- Substituição da empresa prestadora de serviços de cantina e reestruturação do espaço físico ocupado, visando oferecer à comunidade acadêmica melhores opções de alimentação;

- Melhoria dos espaços de convivência utilizados tanto por alunos quanto por docentes e auxiliares de administração escolar, através da aquisição de móveis e eletrodomésticos, entre os quais se destacam as cadeiras de massagem disponibilizadas para os auxiliares de administração escolar e docentes, bem como pufs e cadeiras de balanço dispostos em espaços de convivência frequentados pelos discentes, tornando os espaços mais acolhedores e promovendo o bem-estar.

Destaca-se uma vez mais que esses são exemplos de um conjunto mais amplo de ações fruto de planos de melhoria desenvolvidos a partir de ampla e profunda análise dos resultados dos processos de autoavaliação institucional e avaliações externas. Maior detalhamento (resultados dos processos avaliativos por dimensão/eixo; análise dos dados; e ações decorrentes) pode ser encontrado nos Relatórios de Autoavaliação Institucional publicados no e-MEC e no site da FADEP (Ver: <http://www.fadep.br/cpa-comissao-propria-de-avaliacao/relatorios/>).

6 PROCESSOS DE GESTÃO: Implantação de Ações

O PDI, o PPI, os PPCs, o Regimento Geral e as Resoluções aprovadas pelo Conselho de Administração Superior (CAS) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (COSEPE) são documentos complementares e indissociáveis à tomada de decisão pelas diferentes instâncias da IES: Direções, Coordenações de Cursos e de Setores, Colegiados de Curso, etc. Além disso, guiam o trabalho de docentes e auxiliares de administração escolar, assim como a vida acadêmica dos alunos. Eles também são norteadores do trabalho da CPA, que segue ainda Regulamento específico (Resolução 1/2010 – CAS).

Nesse contexto, ao planejar e realizar as avaliações institucionais, a CPA se empenha em verificar se os objetivos, políticas, metas e ações previstas nos documentos oficiais, e especialmente no PDI, estão sendo alcançados, subsidiando a gestão institucional. Quando os indicadores que constituem os processos autoavaliativos e as avaliações externas registram conceito 4 ou 5 (considerando escala de 5 pontos), infere-se que o previsto nos documentos oficiais está sendo realizado e com excelentes resultados. Portanto, precisa ser mantido e, inclusive, fortalecido continuamente. Por outro lado, quando indicadores registram conceito igual ou inferior a 3,9, provocam mudanças de diversas ordens.

Para exemplificar a trajetória de melhorias institucionais decorrentes da apropriação dos resultados avaliativos, apresenta-se o quadro a seguir, que expõe a correlação entre os resultados avaliativos, ações de aperfeiçoamento dos processos de gestão acadêmico-administrativa e as políticas e objetivos que integram o PDI.

EIXOS AVALIATIVOS	PDI	SÍNTESE DAS ANÁLISES DOS RESULTADOS AVALIATIVOS	APERFEIÇOAMENTO DOS PROCESSOS (ações acadêmico-administrativas)
1. Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão Avaliativa: - 8. O Planejamento e a Avaliação Institucional	Fortalecer a autoavaliação é um dos objetivos estratégicos explicitado pelo PDI. Visa, especialmente, ao aperfeiçoamento dos processos autoavaliativos em conformidade com os eixos estabelecidos pelo INEP e à intensificação de encaminhamentos a partir da apreensão dos resultados dos processos	Atribuição de conceito 5,0 (máximo) para o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, pela comissão de Credenciamento Institucional em EaD e de conceito 5,0 (máximo) para o indicador Gestão do Curso e os processos de avaliação interna e externa, pela comissão de Autorização de	Ampliação da divulgação das ações decorrentes da apropriação dos resultados dos processos de avaliação institucional. Destaca-se também a elaboração, em conjunto com outros setores estratégicos da instituição, como Direções e Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), de planejamento

	<p>de avaliação internos e externos. Entre as metas encontra-se a apropriação dos resultados avaliativos como ferramenta de gestão e, por conseguinte, contribuição para o aprimoramento dos processos, sejam eles de ordem acadêmico-pedagógica ou administrativo-financeira.</p>	<p>Funcionamento do CST em Gestão de RH em EaD, reconhecendo a apropriação dos resultados dos processos de avaliação institucional pelos gestores e demais segmentos da comunidade acadêmica, bem como o estímulo a mudanças e inovações, impactando o processo de gestão acadêmico-administrativa e, conseqüentemente, promovendo melhorias institucionais.</p> <p>Porém, na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, verificou-se a necessidade de intensificar a divulgação dos resultados dos processos avaliativos e das melhorias institucionais, especialmente entre o segmento dos acadêmicos, o que contribuiria significativamente para o incremento dos índices de adesão desse grupo nos processos de autoavaliação.</p>	<p>de ações com base nos resultados do Enade, a ser executado por todos os Cursos de graduação.</p>
<p>2. Desenvolvimento Institucional</p> <p>Dimensões Avaliativas:</p> <p>- 1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;</p> <p>- 3. A Responsabilidade Social</p>	<p>Um dos objetivos estratégicos que se correlaciona diretamente com o eixo de Desenvolvimento Institucional é o que dispõe sobre a importância da normatização e sistematização de processos, sem perder de vista a necessária revisão periódica desses, bem como dos documentos norteadores, ao encontro de novas demandas, dos resultados dos processos avaliativos, da implantação de inovações, etc. Em relação a este eixo, destaca-se, ainda, a dimensão da responsabilidade social que, conforme o PDI, envolve o compromisso</p>	<p>Por meio da análise dos resultados dos processos de avaliação internos e externos, bem como dos documentos norteadores da IES, e considerando a observação das práticas e discursos docentes, discentes, dos auxiliares de administração escolar e dos gestores, verifica-se que a missão institucional transparece no cotidiano da IES, denotando correspondência entre a concepção e a execução do PDI. Sustenta essa inferência a percepção de representantes de diferentes setores produtivos que, na Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa, caracterizaram</p>	<p>Revisão e atualização dos documentos norteadores, em especial dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Regimento Institucional, entre outros. Ainda, fortalecimento dos programas de responsabilidade social e das parcerias com empresas, entidades públicas e privadas, instituições locais e regionais, tendo em vista o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico.</p>

	<p>da IES com valores de formação humana e interface com o meio social, a partir de programas e projetos que visam ao atendimento de demandas existentes. A esse contexto vincula-se também o objetivo estratégico de fomento e fortalecimento de parcerias com empresas, entidades públicas e privadas, instituições locais e regionais, tendo em vista o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico previstos na missão institucional.</p>	<p>como excelente e boa a contribuição da FADEP para o desenvolvimento socioeconômico da região Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina. Os descritores excelente e bom também foram escolhidos por 83,87% dos respondentes quando indicaram a percepção que possuem da qualidade dos serviços de ensino prestados pela FADEP e sobre a qualificação dos profissionais formados pela IES. No contexto da avaliação institucional, verifica-se, ainda, que a FADEP, desde sua criação, fomenta a cultura da avaliação institucional, e ao longo do tempo, vem incrementando-a, pois entende que a partir da apreensão dos resultados de processo autoavaliativos a IES tem melhores condições de analisar e aperfeiçoar seus serviços, processos e documentos norteadores. Destaca-se, ainda, os diferentes programas e ações de Responsabilidade Social implantados pela FADEP, entre os quais se encontram o Bolsa FADEP, a UNATI, os atendimentos nos espaços da Saúde etc, como fortes consolidadores da IES em sua região de abrangência. O avanço da FADEP também pode ser evidenciado a partir do aumento do número de parcerias e convênios com entidades e prefeituras dos municípios de sua região de abrangência.</p>	
<p>3. Políticas Acadêmicas</p>	<p>O eixo Políticas Acadêmicas, em função da essência institucional, congrega um número</p>	<p>A partir da síntese dos resultados da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes, verifica-se que</p>	<p>Investimentos ininterruptos no Programa de Formação Continuada Docente. Qualificação</p>

<p>Dimensões Avaliativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; - 4. A Comunicação com a Sociedade; - 9. Políticas de Atendimento aos Discentes. 	<p>significativo de objetivos estratégicos. Entre eles destacam-se: aprimorar processos de ensino e aprendizagem, ao encontro das políticas de ensino previstas no PPI que integra o PDI; fortalecer as políticas e processos de acesso e permanência na graduação, bem como a participação efetiva do estudante nos processos educacionais; expandir a empregabilidade e intensificar as ações voltadas à educação empreendedora; fortalecer as ações de relacionamento com egressos; fortalecer a marca FADEP, a partir da qualificação contínua dos processos de comunicação institucional junto às comunidades interna e externa; e atrair novos alunos. Destaque especial às políticas de ensino, extensão e pós-graduação, que integram o PDI, assim como às práticas pedagógicas inovadoras previstas.</p>	<p>a média geral registrada no triênio 2015 - 2017 foi 4,2 (considerando um intervalo de 1 a 5), reforçada na edição 2018/2, denotando a percepção positiva dos acadêmicos em relação à qualidade do ensino ofertado pela FADEP. Por sua vez, os professores indicaram que se sentem seguros em relação às práticas didático-metodológicas que utilizam, pois a média no triênio 2015 - 2017 do indicador correspondente e que integra a Autoavaliação Docente foi 4,6, e na edição 2018/2 foi 4,5. Ao longo do triênio 2015 - 2017 e na edição de 2018/2, os docentes também avaliaram de forma positiva a contribuição dos programas de formação continuada para a melhoria da ação docente, com média igual a 4,1 e 4,4 respectivamente. Em relação à dimensão Comunicação com a Sociedade, os resultados avaliativos demonstram a imagem positiva da FADEP presente no imaginário coletivo. Porém, indicaram possibilidade de avanços, principalmente no que se refere ao fortalecimento da divulgação de ações e eventos institucionais e da disponibilidade de informações sobre procedimentos acadêmicos. Também é significativo continuar avançando no que se refere à utilização do Moodle enquanto ferramenta com grande potencial de contribuir para a ampliação do aprendizado, especialmente no contexto das inovações</p>	<p>das estratégias de utilização do Moodle enquanto ferramenta capaz de contribuir para o incremento do aprendizado. Fortalecimento do setor de Comunicação e Marketing da instituição. Quanto às políticas de atendimento ao discente, verifica-se que a IES age efetivamente para a promoção do acesso, seleção, acolhimento e permanência dos estudantes no Ensino Superior, além de oportunizar o retorno de egressos à vida acadêmica, através de programas de pós-graduação e extensão. A FADEP disponibiliza diferentes programas que registram altos índices de adesão, entre eles estão os de apoio financeiro, o Nivelamento e o Programa de Atendimento ao Discente (PADIS), fortalecido em 2018.</p>
---	---	---	--

		pedagógicas. Apreciação do Programa de Atendimento ao Discente (PADIS) por alunos, docentes e coordenadores de curso na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, sendo que o conjunto de indicadores que versavam sobre ele registraram, respectivamente por segmento, as seguintes médias: 3,84; 3,90 e 3,90, indicando a importância de avanços no que se refere ao suporte ao aluno e à promoção de atividades culturais e de interação social.	
<p>4. Políticas de Gestão</p> <p>Dimensões Avaliativas:</p> <p>- 5. As Políticas de Pessoal;</p> <p>- 6. A Organização e a Gestão da Instituição;</p> <p>- 10. Sustentabilidade Financeira.</p>	<p>Selecionar e manter colaboradores competentes, comprometidos e motivados está entre os objetivos estratégicos previstos no PDI e alinhados ao quarto eixo avaliativo. Destacam-se também as políticas de qualificação e formação continuada, assim como os objetivos estratégicos que preveem a normatização e sistematização de processos, bem como o aprimoramento desses. No PDI é detalhada toda a organização administrativa da IES, exercida por órgãos deliberativos, executivos, de apoio e suplementares, que tem como compromisso último a qualidade dos serviços ofertados pela IES e são apreciados por diferentes segmentos acadêmicos quando dos processos de avaliação institucional. O eixo quatro contempla, ainda, a dimensão da sustentabilidade financeira, em relação a qual se destacam dois objetivos estratégicos previstos no PDI: aumentar a rentabilidade e</p>	<p>Ao planejar, realizar e analisar os resultados das autoavaliações, assim como, ao se debruçar sobre os relatórios frutos de avaliações externas, a CPA busca verificar se as políticas, objetivos e metas previstas nos documentos oficiais estão sendo alcançados, subsidiando a gestão institucional. A análise dos resultados da Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar revela uma equipe de colaboradores comprometida com sua atuação profissional e que se sente capacitada para realizar as atividades que estão sob sua responsabilidade (conceito 4,7, considerando um intervalo de 1 a 5). No entanto, faça importante continuar avançando no que se refere à política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. Quanto à gestão institucional, a comissão de Recredenciamento Institucional atribuiu conceito 4. Esse resultado está alinhado à percepção</p>	<p>Investimentos em programas de formação continuada voltados para os colaboradores, entre os quais está a Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Docência no Ensino Superior, que foi subsidiada pela FADEP. Expansão do número de cursos de graduação ofertados (Medicina, 2017; e Odontologia 2018). Mudança de mantenedora, com imediato aperfeiçoamento da gestão institucional, a partir da reestruturação de setores, criação de novos setores, investimento em atualização e capacitação profissional para as novas funções, etc.</p>

	<p>ampliar as fontes alternativas de receita, a partir da diversificação de serviços.</p>	<p>da comunidade acadêmica, pois na Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes, a média registrada nos dois primeiros anos do triênio 2015 -2017, quando o processo foi realizado, foi de 4,7 e 4,6. E em 2018/2 foi de 4,6. E, na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, os coordenadores de curso atribuíram os seguintes conceitos à atuação das Direções Geral, Administrativo-Financeira e Acadêmica: 4,5; 4,1; 4,6. Por sua vez, a sustentabilidade financeira da FADEP pode ser evidenciada, por exemplo, a partir da concretização de projetos, ao encontro do PDI e do planejamento financeiro.</p>	
<p>5. Infraestrutura Física</p> <p>Dimensão Avaliativa: - 7. A Infraestrutura Física.</p>	<p>Dois objetivos estratégicos vinculam-se de forma direta com o quinto eixo avaliativo, que versa sobre a infraestrutura física da IES. O primeiro deles está atrelado à adequação da infraestrutura às necessidades pedagógicas dos cursos e ao bem estar da comunidade acadêmica, contribuindo para a potencialização dos processos institucionais e, especialmente, da aprendizagem. O segundo considera a ampliação das fontes alternativas de receita, a partir da intensificação do uso da infraestrutura disponível.</p>	<p>A avaliação do eixo 5 é realizada, principalmente, por meio da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão e da apropriação dos resultados dos processos de avaliação externa. Na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão realizada em 2017/2 alunos, docentes e coordenadores de curso explicitaram percepção extremamente positiva quanto à infraestrutura institucional, sendo que o indicador específico registrou, por segmento, conceitos 4,03; 4,50; e 4,60 (considerando um intervalo de 1 a 5), demonstrando que o objetivo estratégico de disponibilizar infraestrutura adequada às necessidades pedagógicas dos cursos e ao bem estar da comunidade acadêmica está sendo perseguido pela IES. No entanto, também foi verificada a importância</p>	<p>Construção de novo bloco de salas de aula e laboratórios, o bloco N, com área de aproximadamente 6 mil m²; aumento da diversidade de títulos que compõem o acervo físico da Biblioteca e estão disponíveis para consulta e empréstimo; disponibilização de Biblioteca Virtual para alunos e docentes. Investimento em novos equipamentos para laboratórios, inclusive de simulação realística.</p>

		de se continuar avançando em relação a alguns itens, entre os quais estão: acesso à internet sem fio e laboratórios. Em relação aos laboratórios, considerando o que preconiza o PDI, entende-se que atenção especial deve ser dada ao melhor aproveitamento desses espaços para a prestação de serviços, contribuindo para a interação da IES com a comunidade, ampliação das fontes alternativas de receita, e continuidade dos investimentos em atualização e aquisição de equipamentos e melhoria contínua dos espaços.	
--	--	---	--

Quadro 5: Correlação entre os eixos avaliativos, as políticas e objetivos que integram o PDI, os resultados avaliativos e as ações de aperfeiçoamento dos processos de gestão acadêmico-administrativa.

Fonte: CPA.

A partir da leitura do Quadro 3, evidencia-se mais uma vez que os resultados dos diferentes momentos avaliativos aos quais a instituição se submete e é submetida são utilizados para o constante aprimoramento da gestão institucional, das ações operacionalizadas pelos cursos, da proposta pedagógica e dos próprios documentos que norteiam as práticas da IES. E, em última análise, contribuem significativamente para que a FADEP cumpra com sua finalidade maior, a qual é traduzida pela missão institucional: “formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimentos, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global”.

7 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS RESULTADOS AVALIATIVOS

Considerando o que foi narrado nos itens anteriores deste Relato Institucional – especialmente nos capítulos 5 e 6, que discorrem respectivamente sobre as ações planejadas e executadas a partir dos resultados das avaliações interna e externas, e sobre a correlação entre a gestão acadêmico-administrativa, o PDI e os processos avaliativos – é possível verificar a caminhada evolutiva trilhada pela FADEP. Corroboram esta afirmação os registros presentes nos Relatórios de Autoavaliação Institucional e os resultados dos diferentes processos de avaliação externa vivenciados historicamente pela FADEP, especialmente aqueles experienciados desde o último ato regulatório de Recredenciamento Institucional.

Atualmente, a FADEP oferta 19 cursos de graduação, de um total de 24 cursos autorizados. Destes, dois (42,8% do total de cursos autorizados) receberam autorização de funcionamento após o último ato regulatório de Recredenciamento Institucional. São eles: Medicina (2017) e Odontologia (2018), ratificando o compromisso da instituição com a ampliação da oferta de Ensino Superior.

Desde o último processo de avaliação institucional, referente ao período 2012 – 2016, até 2018, a todos os cursos autorizados através de visita *in loco* foi atribuído, pelas comissões de avaliação externa do INEP/MEC, conceito final quatro. Os resultados das visitas *in loco* de reconhecimento de curso e renovação de reconhecimento também foram extremamente positivos, sendo uma constante o conceito final quatro.

Reforçam o reconhecimento público do atendimento dos referenciais de qualidade dispostos pela legislação, assim como o compromisso da FADEP com a evolução institucional, os resultados dos últimos dois processos de avaliação *in loco* vivenciados pela IES no segundo semestre de 2018, quando a instituição recebeu as comissões de avaliação externa para o Credenciamento em EaD e autorização de funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos em EaD. Os conceitos atribuídos foram, respectivamente, cinco e quatro.

O desempenho dos acadêmicos no ENADE é outro indicador de qualidade, assim como o perfil do corpo docente da FADEP, a infraestrutura institucional, os recursos didático-pedagógicos, e o número expressivo de alunos matriculados anualmente nos diferentes cursos ofertados. E esse conjunto de informações sobre a instituição conduz ao registro histórico de IGC positivo igual a três. Porém, se forem

considerados os avanços institucionais vivenciados nos últimos anos, a tendência é de reforço dos resultados. E essa caminhada evolutiva da instituição indica à sociedade o compromisso com a qualidade do ensino ofertado.

Nesse contexto, faz-se importante reconhecer e reforçar uma vez mais a contribuição da apropriação dos resultados avaliativos internos e externos pelos diferentes setores institucionais, visando à superação de desafios através do desenvolvimento de um conjunto de ações capazes de promover a melhoria contínua dos serviços, processos e políticas da IES. É por seguir esses pressupostos, e pautar sua prática pelo PDI, pela legislação vigente e demais documentos norteadores, e estar aberta a participação dos diferentes segmentos das comunidades interna e externa que a gestão da FADEP tem garantido evolução institucional contínua.

Além da diversificação de cursos ofertados e dos elevados conceitos registrados nos processos de avaliação externa, a evolução institucional também se faz notar a partir de diferentes processos de gestão, que conduzem ao fortalecimento de programas já existente; à criação de novos setores; ao desenvolvimento de novos projetos; à implantação de novas práticas; ao amadurecimento da cultura organizacional etc. Vários exemplos já foram citados ao longo deste Relato Institucional e também podem ser visualizados nos Relatórios de Autoavaliação Institucional disponibilizados para consulta pública no site da FADEP (www.fadep.br).